



ENCARTE DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

PLANO V

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 93 - BANESPREV - FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL
Unidade: 2006007556 - PLANO V - COMPLEMENTAÇÃO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS EM 31 DE DEZ. (EM MILHARES DE REAIS)

DESCRIÇÃO	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação %
1. Ativos	6.905.418	6.439.577	7,23
Disponível	0	4	(100,00)
Recebível	10.895	20.308	(46,35)
Investimento	6.894.523	6.419.265	7,40
Fundos de Investimento	6.854.715	6.396.238	7,17
Empréstimos e Financiamentos	39.808	23.027	72,88
2. Obrigações	520.581	496.757	4,80
Operacional	20.947	19.649	6,61
Contingencial	499.634	477.108	4,72
3. Fundos Não Previdenciais	1.442	719	100,56
Fundos Administrativos	1.058	579	82,73
Fundos dos Investimentos	384	140	174,29
4. Resultados a Realizar	0	0	0,00
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	6.383.395	5.942.101	7,43
Provisões Matemáticas	6.543.568	6.423.924	1,86
Superávit/Déficit Técnico	(160.173)	(481.823)	(66,76)
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	(160.173)	(481.823)	(66,76)
a) Equilíbrio Técnico	(160.173)	(481.823)	(66,76)
b) Ajuste de Precificação	0	0	0,00
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	(160.173)	(481.823)	(66,76)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



DEMONSTRATIVOS



DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 93 - BANESPREV - FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL
Unidade: 2006007556 - PLANO V - COMPLEMENTAÇÃO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS EM 31 DE DEZ. (EM MILHARES DE REAIS)

DESCRIÇÃO	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação %
A) Ativo Líquido - início do exercício	5.942.101	6.165.340	(3,62)
1 - Adições	1.447.312	728.389	98,70
(+) Contribuições	299.666	4.143	7.133,07
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	1.147.646	696.814	64,70
Gestão Previdencial			
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	0	27.432	(100,00)
2 - Destinações	(1.006.018)	(951.628)	5,72
(-) Benefícios	(963.399)	(947.489)	1,68
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(38.478)	0	100,00
(-) Custeio Administrativo	(4.141)	(4.139)	0,05
3 - Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	441.294	(223.239)	(297,68)
(+) Provisões Matemáticas	119.644	147.992	(19,16)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	321.650	(371.231)	(186,64)
4 - Operações Transitórias	0	0	0,00
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	6.383.395	5.942.101	7,43
C) Fundos não Previdenciais	723	683	5,86
(+) Fundos Administrativos	479	554	(13,54)
(+) Fundos dos Investimentos	244	129	89,15

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis





DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 93 - BANESPREV - FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL
Unidade: 2006007556 - PLANO V - COMPLEMENTAÇÃO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS EM 31 DE DEZ. (EM MILHARES DE REAIS)

DESCRIÇÃO	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação %
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	6.904.360	6.438.998	7,23
1. Provisões Matemáticas	6.543.568	6.423.924	1,86
1.1. Benefícios Concedidos	7.605.112	7.391.404	2,89
Benefício Definido	7.605.112	7.391.404	2,89
1.2. Benefício a Conceder	3.124	4.937	(36,72)
Benefício Definido	3.124	4.937	(36,72)
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(1.064.668)	(972.417)	9,49
(-) Serviço Passado	(1.064.668)	(972.417)	9,49
(-) Patrocinador(es)	(1.064.668)	(972.417)	9,49
2. Equilíbrio Técnico	(160.173)	(481.823)	(66,76)
2.1. Resultados Realizados	(160.173)	(481.823)	(66,76)
(-) Déficit Técnico Acumulado	(160.173)	(481.823)	(66,76)
3. Fundos	384	140	174,29
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	384	140	174,29
4. Exigível Operacional	20.947	19.649	6,61
4.1. Gestão Previdencial	19.432	18.871	2,97
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	1.515	778	94,73
5. Exigível Contingencial	499.634	477.108	4,72
5.1. Gestão Previdencial	499.634	477.108	4,72

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis





DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 93 - BANESPREV - FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL
Unidade: 9970000000 - PGA PLANO V - COMPLEMENTAÇÃO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS EM 31 DE DEZ. (EM MILHARES DE REAIS)

DESCRIÇÃO	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	579	25	2.216,00
1. Custeio da Gestão Administrativa	9.141	9.353	(2,27)
1.1. Receitas	9.141	9.353	(2,27)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	4.141	4.139	0,05
Custeio Administrativo dos Investimentos	4.800	5.117	(6,20)
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	100	19	426,32
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	100	78	28,21
2. Despesas Administrativas	(8.662)	(8.799)	(1,56)
2.1. Administração Previdencial	(5.879)	(5.984)	(1,75)
2.1.1. Despesas Comuns	(4.934)	(4.925)	0,18
2.1.2. Despesas Específicas	(945)	(1.059)	(10,76)
Viagens e estadias	(4)	(13)	(69,23)
Serviços de terceiros	(76)	(112)	(32,14)
Despesas gerais	(75)	(142)	(47,18)
Tributos	(790)	(792)	(0,25)
2.2. Administração dos Investimentos	(2.783)	(2.815)	(1,14)
2.2.1. Despesas Comuns	(2.273)	(2.282)	(0,39)
2.2.2. Despesas Específicas	(510)	(533)	(4,32)
Viagens e estadias	(1)	(1)	0,00
Serviços de terceiros	(37)	(16)	131,25
Despesas gerais	(248)	(274)	(9,49)
Tributos	(224)	(242)	(7,44)
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	0	0	0,00
4. Reversão de Recursos Para o Plano de Benefícios	0	0	0,00
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	0	0	0,00
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	479	554	(13,54)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	479	554	(13,54)
8. Operações Transitórias	0	0	0,00
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	1.058	579	82,73

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Este parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial completa de encerramento do exercício, em atendimento à legislação vigente do Plano de Benefícios V do Banesprev.

Para fins desta avaliação atuarial foi adotado como data do cadastro 31/07/2018 e como data da avaliação 31/12/2018.

Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e o Banesprev e conta com o aval das patrocinadoras do Plano de Benefícios V, conforme determina a redação vigente em 31/12/2018 da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, e a Instrução nº 23, de 26/06/2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Atuariais	2018	2017
Taxa Real Anual de Juros	10,16%	10,39%
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano		
Grupo 1	0%	0%
Grupo 2	0,25%	0,25%
Fator de determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios da Entidade	98%	98%
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Básica ¹	AT-2000 Básica ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	MI-85 ¹	MI-85 ¹
Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)	INPC	INPC
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	100% na 1ª elegibilidade	100% na 1ª elegibilidade
Hipótese sobre a Composição de Família de Pensionistas	90% de casados e esposa 4 anos mais nova que o homem	90% de casados e esposa 4 anos mais nova que o homem
• Participantes Ativos		

¹Tábuas específicas por sexo

A SEGUIR DESCRIVEMOS ALGUMAS RAZÕES PARA A SELEÇÃO DAS PRINCIPAIS HIPÓTESES.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, a Instrução nº 23 de 26/06/2015 e a Portaria Previc nº 363 de 26/04/2018, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a convergência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson processou um estudo técnico visando o atendimento ao disposto da citada Instrução, cujo objetivo é justificar a adoção da taxa real de juros do Plano V, patrocinado pelo Santander, de 10,16% a.a. para a avaliação atuarial referente ao exercício de 2018.

Quando apurada a Taxa Interna de Retorno do Passivo, obteve-se com um nível de confiança de 50% suporte para a adoção da taxa real de juros de 10,16% a.a., podendo assim afirmar com elevado nível de confiabilidade estatística a convergência dessa taxa às características de sua massa de participantes, ao seu regulamento e a sua carteira de investimentos, e ainda a convergência entre essa taxa real de juros a ser utilizada no Plano V e a taxa de retorno real dos recursos garantidores.

Através do Ofício nº 3737/2018PREVIC, foi aprovada pela Previc a utilização da taxa real de juros de 10,16% a.a. para a

avaliação atuarial de 2018, sendo essa taxa também selecionada pelo Banesprev e as patrocinadoras do Plano.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que nas projeções de longo prazo haverá uma perda do poder aquisitivo dos benefícios. Esse fator é calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e do número de reajustes dos benefícios que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A projeção de inflação definida pelo Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson em setembro/2018 para a inflação oficial, medida pelo IPCA, considerou um horizonte de tempo de 10 anos e é de 4,00% a.a., indicando a adoção da hipótese do fator de determinação do valor real ao longo do tempo de 98% para os benefícios.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas nesta avaliação são as indicadas no estudo de aderência de hipóteses atuariais realizado em 2016 pela Willis Towers Watson.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Benefício	Regime	Método de Financiamento
Complementação de Aposentadoria	Capitalização	Agregado
Complementação de Aposentadoria por Invalidez	Capitalização	Agregado
Complementação de Pensão	Capitalização	Agregado

Os métodos apresentados acima, conforme apresentados na Demonstração Atuarial (DA), não são atualmente aplicados, tendo em vista que o plano é saldado.

Comentários sobre métodos atuariais

Os métodos de financiamento são adequados à natureza do plano e atendem ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo à Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006.

Patrimônio Social

Com base no balancete do Banesprev de 31 de dezembro de 2018, o Patrimônio Social é de R\$ 6.384.837.002,56.

Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2018 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano.....	6.383.394.363,21
Provisões Matemáticas	6.543.567.796,10
Equilíbrio Técnico.....	(160.173.432,89)
Fundos.....	1.442.639,35

Duração do Passivo do Plano de Benefícios

A duração do passivo é de 84 meses calculada com base nos resultados desta avaliação atuarial adotando a metodologia definida pela Previc na Resolução nº 15 de 19/11/2014 e na Portaria nº 86 de 1/2/2019.

Ajuste de Precificação

Conforme disposto na Resolução CGPC nº 26/2008, vigente até 31/12/2018, o valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, será acrescido ou deduzido, respectivamente, para fins de equacionamento do déficit. E no caso de distribuição de superávit, o valor do ajuste de precificação, quando negativo, será deduzido do valor a ser distribuído.

O valor do Ajuste de Precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual

utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos.

Adicionalmente, tendo em vista que o Plano V possui títulos CFTs que se enquadram nos requisitos legais para cálculo do ajuste de precificação, mas que não estão incluídos no sistema elaborado pela Previc, o Banesprev elaborou uma planilha adicional de cálculo de ajuste de precificação referente a tais CFTs, a qual foi validada pela Previc.

O Banesprev obteve aprovação da Previc para calcular o ajuste de precificação de forma a não contar em duplicidade os ganhos referentes aos títulos mantidos até o vencimento. Esse cálculo foi realizado em planilha específica, diferente da DPAP padrão, pela diferença entre a taxa de juros adotada na Avaliação e a correspondente ao nível de confiança de 50% do estudo de taxa de juros.

Para a Avaliação 2018, consideramos a manutenção desse critério no estudo específico elaborado para autorização da utilização da taxa de juros de 10,16%, visando atendimento ao disposto na Instrução Previc nº 23/2015. O estudo previa a adoção de taxa correspondente ao nível de confiança de 50%, por conseguinte, o ajuste de precificação calculado com o critério estabelecido fica nulo.

Considerando a manutenção do critério utilizado nas avaliações anteriores e conforme critério adotado no estudo específico para a utilização da taxa de juros de 10,16% do plano, o qual foi aprovado pela Previc, o valor do ajuste de precificação não deve ser considerado para o Plano V.

Limites de Equacionamento do Déficit

De acordo com o Art. 28 da Resolução CGPC nº 26/2008 deverá ser elaborado e aprovado um plano de equacionamento do déficit até o final do exercício subsequente, se o déficit for superior ao limite calculado pela seguinte fórmula:

■ Limite de Déficit Técnico Acumulado = 1% x (duração do passivo do plano – 4) x Provisão Matemática

Duração	Limite pela fórmula
7,00	1% x (7,00 – 4) = 3%
Provisões Matemáticas	6.543.567.796,10
Limite do Déficit R\$	196.307.033,88

Uma vez que o Equilíbrio Técnico não ultrapassa o limite de déficit calculado acima, não é obrigatório o equacionamento imediato.

Cabe ressaltar que o valor do déficit a equacionar apurado em 31/12/2017 no valor de R\$ 295.528.864,11 foi quitado com o aporte da Patrocinadora no exercício de 2018.

Variação das Provisões Matemáticas

A alteração da taxa de juros de 10,39% para 10,16% e as alterações no perfil da massa de participantes justificam a variação nas Provisões Matemáticas.

Principais riscos atuariais

Os riscos atuariais são monitorados através de estudos regulares de aderência de hipóteses, conforme legislação vigente, e podem ser mitigados através da adequação das hipóteses aos resultados desses estudos.

Natureza do resultado

O déficit técnico teve uma redução em 2018, tendo como uma das causas a quitação pela Patrocinadora do déficit a equacionar apurado na avaliação de 2017. Contudo, o resultado se manteve deficitário no exercício de 2018 devido às oscilações desfavoráveis do patrimônio, às variações do passivo atuarial ocorridas no ano, diferentes do esperado, e aos impactos da alteração da taxa de juros.

Plano de Custeio

O Plano de Benefícios V não possui custeio, tendo em vista ser um plano saldado e fechado para novas adesões.

Para custeio das despesas administrativas a Patrocinadora irá pagar diretamente o valor de R\$ 300.000,00 mensalmente, sendo que a diferença necessária para cobrir integralmente as despesas será retirada da rentabilidade dos investimentos.

Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios V do Banesprev, informamos que o plano encontra-se deficitário. Tendo em vista que o Equilíbrio Técnico apurado na avaliação atuarial se encontra dentro do limite de déficit permitido pela legislação, não há obrigatoriedade de equacionamento imediato considerando o disposto na Resolução CNPC nº 22/2015.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 2019.

Sátyro Florentino Teixeira Neto
MIBA nº 1.158

Joana Freguglia Machado Carneiro
MIBA nº 2.573

Priscila Butrucci Noronha
MIBA nº 2.692

Política de Investimento

Plano V

A Política de Investimentos é um documento no qual estão descritos os processos de governança das decisões de investimentos, os limites de alocação, as metas e os riscos observados na gestão dos ativos garantidores dos planos de benefícios e de gestão administrativa.

Essa política estabelece as diretrizes para aplicação dos recursos privilegiando a liquidez frente às características e especificidades das obrigações do plano.

Os princípios, metodologias e parâmetros estabelecidos buscam garantir, ao longo do tempo, a segurança, liquidez e rentabilidade adequada e suficiente ao equilíbrio entre ativos e passivos, bem como procuram evitar exposição excessiva a riscos para os quais os prêmios pagos pelo

mercado não sejam atraentes ou adequados aos objetivos do Plano.

Importante destacar que as Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios e de Gestão Administrativa do Banesprev atendem ao que determina a Resolução CMN nº 4.661/2018 e alterações, para alocação de recursos e riscos, além de contemplar estudos técnicos de alocação de ativos (ALM – Asset Liability Management) em consonância com as características de passivo e de fluxo de caixa de cada plano.

Para maior transparência e melhor comunicação com o participante, a Política de Investimentos na versão completa encontra-se disponível no site do Banesprev.

Informações da Entidade

Código: 93 Sigla: BANESPREV Exercício: 2018
Plano de Benefícios: 2006007556 - PLANO V DE COMPLEMENTAÇÃO DE BENEFÍCIOS

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2018 a 12/2018	INPC	10,39

Documentação / Responsáveis

Nº da Ata: 286 Data: 28/12/2017				
Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado				
Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2018 a 31/12/2018	PLANO	Luiz Antonio Tadashi Kitamura	960.814.818-91	Dir. Financeiro

Controle de Risco

Risco de Mercado	Risco de Contraparte	Risco Operacional
Risco de Liquidez	Risco Legal	Outros
Realiza o apreamento de ativos financeiros: SIM		Dispõe de Manual: SIM
Possui modelo proprietário de risco: SIM		Dispõe de Manual: SIM
Realiza estudos de ALM: SIM		

Alocação de Recursos

Período de Referência: 01/2018 a 12/2018

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
Renda Fixa	85	100	99,73
Imóveis	0	0	0
Empréstimos e Financiamentos	0	15	0,27
Investimentos Estruturados	0	0	0
Investimentos no Exterior	0	0	0

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? SIM Utiliza derivativos? SIM
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? SIM Existência de sistemas de controles internos? SIM

OBS: As operações com derivativos são permitidas, desde que respeitados os limites, restrições e demais condições estabelecidas pela Resolução CMN nº 3.792/2009 e alterações

Perfis de Investimento

O Plano possui Perfis de Investimentos? NÃO

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
Tesouro Nacional	0	100	
Instituição Financeira	0	5	
Tesouro Estadual ou Municipal	0	5	
Companhia Aberta com registro na CVM	0	5	
Organismo Multilateral	0	5	
Companhia Securitizadora	0	5	
Patrocinador do Plano de Benefício	0	5	
FIDC/FICFIDC	0	5	
Fundos de índice referenciado em cesta de Ações de Cia Aberta			X
Sociedade de Propósito Específico - SPE			X
FI/FICFI Classificados no Segmento de Investimentos Estruturados			X

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
% do capital votante de uma mesma Cia Aberta	0	25	
% do capital Total de uma mesma Cia Aberta ou de uma SPE	0	25	
% do PL de uma mesma Instituição Financeira	0	25	
% do PL de Fundo de Índice Referenciado em cesta de ações de Cia Aberta	0	25	
% do PL de Fundo de Invest. classificado no segmento de Invest. Estruturados	0	25	
% do PL de Fundo de Invest. classificados no segmento de Invest. no Exterior	0	25	
% do PL de Fundo de Índice no Ext. negociados em Bolsa de Valores no Brasil	0	25	
% do Patrimônio separado de certificados de Recebíveis com Regime Fiduciário	0	25	

OBS: O limite passa a ser de 30% para SPE constituída exclusivamente para atuar como concessionária, permissionária, arrendatária ou autorizatória, conforme redação expressa na Resolução Bacen 4.275 de 31 de outubro de 2013.

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
% de uma série de Títulos ou Valores Imobiliários	0	25	
% de uma mesma classe ou série de Cotas de FIDC	0	25	
% de um mesmo Empreendimento Imobiliário	0	25	

Rentabilidade (%)

Plano/Segmento	2016	1º Sem. 2017	2018	Não Aplica
Plano	19,98	4,00	13,50	
Renda Fixa	19,97	4,00	13,50	
Renda Variável	0	0	0	
Investimentos Estruturados	0	0	0	
Investimentos no Exterior	0	0	0	
Imóveis	0	0	0	
Operações com Participantes	21,48	8,15	18,03	

OBS: A metodologia utilizada para o cálculo da rentabilidade é: Cofização Adaptada.

COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS

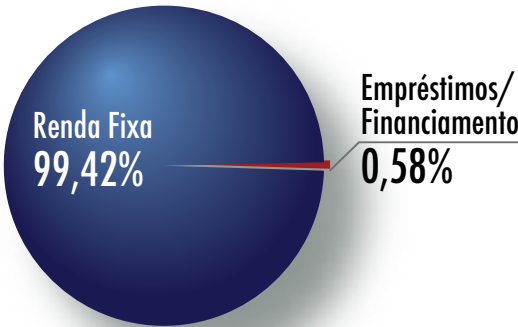
A tabela e o gráfico a seguir destacam a alocação dos recursos do plano por segmento:

Total de Investimentos Banesprev Plano V

SEGMENTO	Dezembro/2017		Dezembro/2018	
	Valor em R\$	Part.% dos Recursos Garantidores	Valor em R\$	Part.% dos Recursos Garantidores
Renda Fixa	6.396.238.692,76	99,65	6.854.715.063,41	99,44
Empréstimos/Financiamento	23.027.234,67	0,36	39.807.699,29	0,58
Total Investimento	6.419.265.927,43	100,01	6.894.522.762,70	100,02
(+) Disponível	4.102,71	-	-	-
(-) Exigível Contingencial	-	-	-	-
(-) Exigível Operacional	(777.958,72)	-	(1.515.466,42)	-
Total Recursos Garantidores	6.418.492.071,42	-	6.893.007.296,28	-

Abaixo, a representação gráfica dos percentuais por segmento:

ALOCÇÃO POR SEGMENTO EM RESOLUÇÃO CMN 4.661/18



O Plano V encerrou o ano de 2018 com patrimônio de R\$ 6,8 bilhões, cuja gestão tem a seguinte distribuição:

GESTÃO	Valor em R\$	Part.% do Total	Part.% da Gestão Terceirizada
Total	6.894.522.762,70	100,00	-
Gestão Própria	39.807.699,29	0,58	-
Gestão Terceirizada	6.854.715.063,41	99,42	100
Gestão Santander Asset Management	6.854.715.063,41	99,42	100

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA – DEZ/2018

A tabela abaixo demonstra a composição da carteira do Plano V por tipo de ativo e percentual de alocação.

Investimentos	31/12/2018	Participação
Fundos de Investimentos	6.854.715	99,42%
Renda Fixa	6.854.715	99,42%
Empréstimos e Financiamentos	39.808	0,58%
Empréstimos	39.696	0,58%
Financiamentos	112	0%
Total	6.894.523	100,00%

Obs.: Na tabela acima não estão sendo considerados os valores em caixa e os valores a pagar e a receber.

(R\$ mil)

RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS

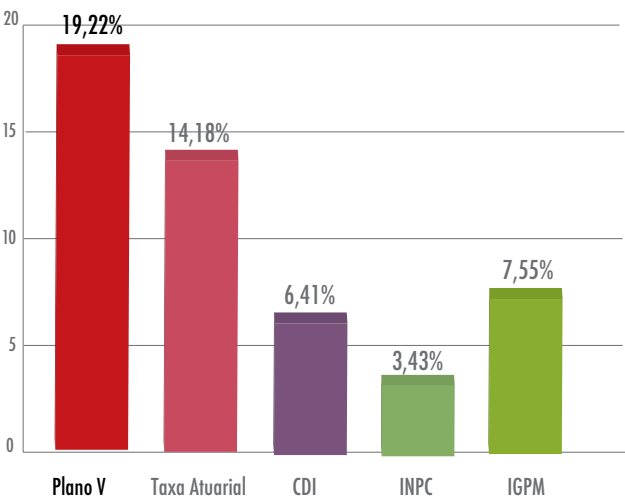
Abaixo a rentabilidade do plano, calculada de acordo com o método de cotização, comparada com a meta de retorno do plano (INPC +10,39%) e principais índices de mercado. Os segmentos de renda fixa e operações com participantes obtiveram rentabilidade de 19,22%, superior à meta atuarial de que foi 14,18% em 2018.

■ O resultado do Plano é atribuído ao Fundo Fênix que é composto (100,00%) por títulos públicos federais marcados a vencimento e ao fundo Fênix II que é composto (100,00%)

por títulos públicos federais marcados a mercado. Juntos, os Fundos Fênix e Fênix II representam 99,42% da carteira do plano, sendo que 96,89% são alocados no primeiro e outros 2,54% no segundo. No ano, estes fundos apresentaram retorno de 19,23% e 18,09% respectivamente.

■ O segmento de operações com participantes, que representa empréstimos pessoais e financiamentos concedidos com taxa de 1,10% a.m. mais INPC, obteve rentabilidade de 18,05% no ano de 2018.

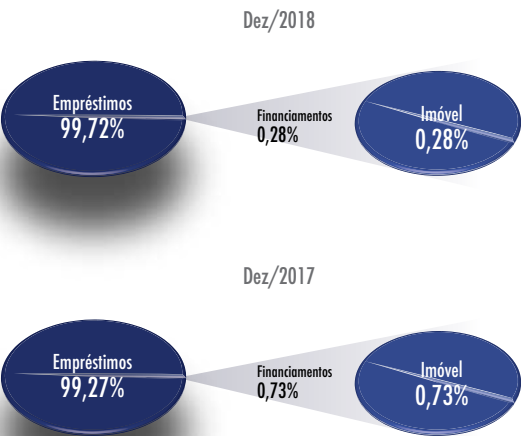
Rentabilidade do Plano V e índices de Mercado



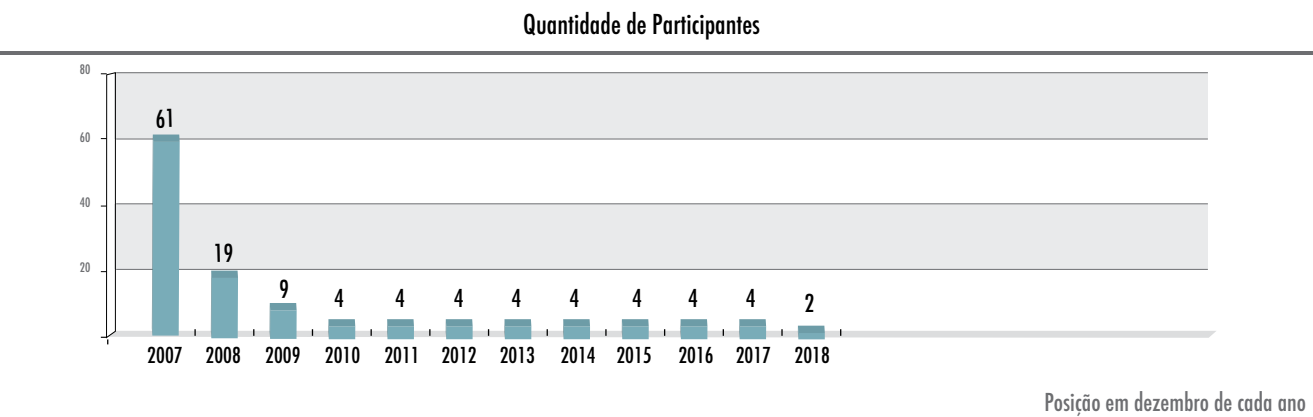
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES PLANO V

O Plano V encerrou o ano de 2018, no segmento de Operações com Participantes, com o montante de R\$ 39,8 milhões, perfazendo um total de 1.312 contratos ativos.

Composição da Carteira de Operações com Participantes



QUADRO DE PARTICIPANTES ATIVOS



PERFIL DO PARTICIPANTE ATIVO DO BANESPREV - BASE DEZ/2018

Plano V	Percentual de Participação	Idade Média	Tempo de Empresa Médio	Tempo de INSS Médio	Salário Participação Médio
Homens	100%	73.74	50.14	50.14	10.341,47
Mulheres	0%	0	0	0	0

valores expressos em reais

Idade, Tempo de Empresa e Tempo de INSS expresso em anos

BENEFÍCIOS CONCEDIDOS
COMPARATIVO COM ANOS ANTERIORES

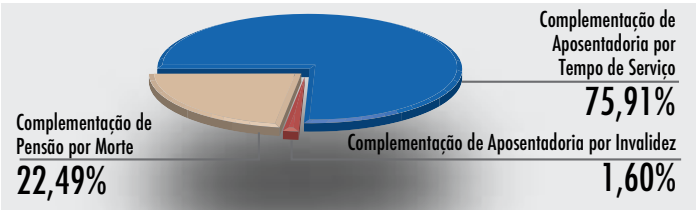
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Variação 2018/2017
Complem. de Aposentadoria por Tempo de Serviço	67	41	12	4	-	-	-	-	-	-	-	2	0%
Complementação de Aposentadoria por Invalidez	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%
Complementação de Pensão por Morte	110	132	122	136	155	137	154	118	143	152	137	140	2,19%
TOTAL GERAL	177	173	134	140	155	137	154	118	143	152	137	142	3,65%

Posição em dezembro de cada ano

BENEFÍCIOS VIGENTES

Total de Benefícios - base dez/2018	
Complementação de Aposentadoria por Tempo de Serviço	9.129
Complementação de Aposentadoria por Invalidez	192
Complementação de Pensão por Morte	2.705
TOTAL	12.026

BENEFÍCIOS PLANO V



BENEFÍCIOS VIGENTES
COMPARATIVO COM ANOS ANTERIORES

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Variação 2018/2017
Complem. de Aposentadoria por Tempo de Serviço	10.643	10.500	10.316	10.162	9.977	9.822	9.677	9.497	9.320	9.129	-2,05%
Complementação de Aposentadoria por Invalidez	252	245	242	228	222	213	207	203	197	192	-2,54%
Complementação de Pensão por Morte	2.023	2.121	2.224	2.308	2.415	2.473	2.488	2.573	2.636	2.705	2,62%
TOTAL GERAL	12.918	12.866	12.782	12.698	12.614	12.508	12.372	12.273	12.153	12.026	-1,05%

Posição em dezembro de cada ano

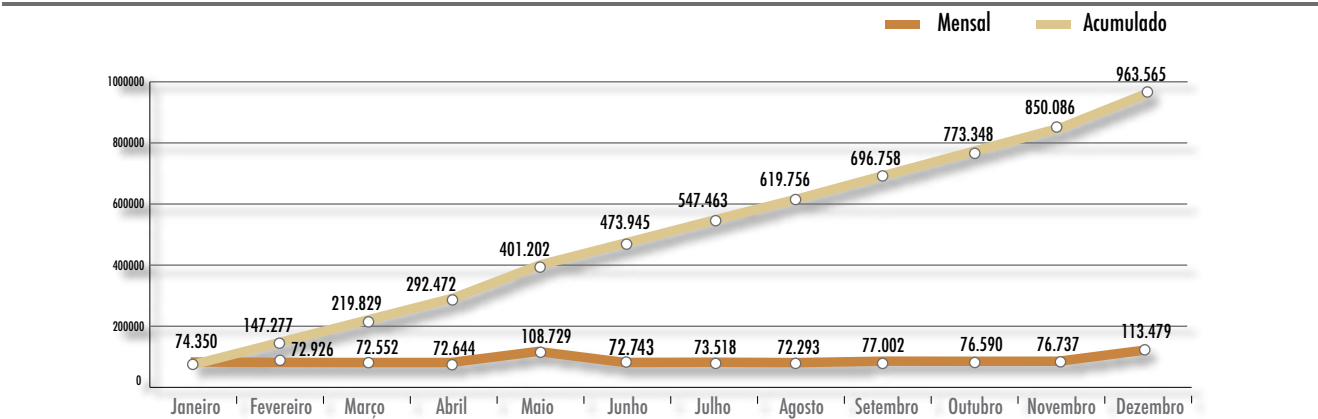
FOLHA DE PAGAMENTOS

	Comparativo com exercícios anteriores							Variação 2018/2017
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	
Complementação de Aposentadoria por Tempo de Serviço	46.980.470,44	49.315.174,70	52.425.193,20	57.639.789,29	60.933.170,82	60.005.422,71	61.806.526,58	3%
Complementação de Aposentadoria por Invalidez	311.144,26	324.828,82	350.076,60	392.375,53	409.856,55	383.657,99	402.087,22	4,80%
Complementação de Pensão por Morte	8.098.414,98	9.143.498,31	10.207.293,59	11.755.361,33	13.071.376,78	13.325.242,44	14.518.862,05	8,96%
TOTAL GERAL	55.390.029,68	58.783.501,83	62.982.563,39	69.787.526,15	74.414.404,15	73.714.323,14	76.727.240,85	4,09%

valores expressos em reais

Posição em dezembro de cada ano

Folha de Pagamento de Benefícios - no ano de 2018



No mês de maio foi efetuado o adiantamento de 50% do abono anual e a respectiva diferença no mês de dezembro.

Valores expressos RS mil

QUADRO DE PARTICIPANTES ASSISTIDOS

PERFIL DO PARTICIPANTE ASSISTIDO - BASE DEZ/2018

Plano V	Percentual de Participação		Benefício Pago Valor Médio	Idade Média	Tempo do Benefício Médio	O Tempo de Benefício Médio contempla o período complementado pelo Santander.
	Homens	Mulheres				
TOTAL	76,11%	23,89%	6.674,03	72.93	23.92	

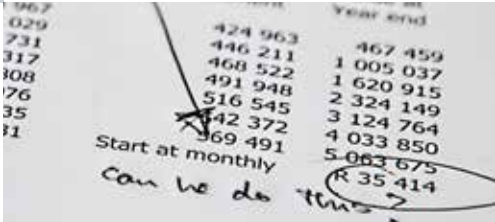
valores expressos em reais

Idade. Tempo de Empresa e Tempo de INSS expresso em anos

A renda mensal média, ou seja, a soma do valor da complementação com o do pago pelo INSS, dos beneficiários aposentados do Banesprev, em dez/2018, é de R\$ 9.629,25, o que corresponde a 93,11%, em relação à média dos salários dos Participantes da ativa. Já para os pensionistas, em dez/2018, é de R\$ 8.350,22, o que corresponde a 80,75%, em relação à média dos salários dos Participantes da ativa.



PHOTOS FROM PEXELS



CUSTOS COM A ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS EM 2018 - PLANO V

DESCRIÇÃO	Acumulado no Ano	% sobre Total
DESPESAS ADMINISTRATIVAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS (1+2+3+4)	8.662.038,55	100,00
1. GESTÃO PREVIDENCIAL	5.878.905,64	67,87
DESPESAS COMUNS E ESPECÍFICAS	5.878.905,64	67,87
Pessoal e Encargos	3.514.521,91	40,57
Dirigentes	736.370,50	8,50
Pessoal Próprio	2.763.741,41	31,91
Estagiários	14.410,00	0,17
Treinamentos/Congressos e Seminários	41.054,04	0,47
Viagens e Estadias	24.621,24	0,28
Serviços de Terceiros	767.821,78	8,86
Pessoa Física/Pessoa Jurídica	767.821,78	8,86
Consultoria Atuarial	66.376,50	0,77
Consultoria Contábil	0,00	0
Consultoria Jurídica	8.977,71	0,10
Recursos Humanos	2.001,49	0,02
Informática	418.142,14	4,83
Gestão/Planejamento Estratégico	1.895,45	0,02
Auditoria Contábil	70.637,95	0,82
Auditoria Atuarial/Benefícios	0,00	0
Outras	199.790,54	2,31
Despesas Gerais	878.130,56	10,14
Aluguel Predial	270.171,04	3,12
Correios	174.225,56	2,01
Aluguel das Máquinas de Xerox/Envelopadora	30.494,90	0,35
P.I.S.	24.498,23	0,28
COFINS	165.624,06	1,91
TAFIC	600.000,00	6,93
Outras Despesas Administrativas	0,00	0
Depreciações e Amortizações	-137.366,18	-1,59
Outras Despesas	0,00	0
2.INVESTIMENTOS	2.783.132,91	32,13
DESPESAS COMUNS E ESPECÍFICAS	2.783.132,91	32,13
Pessoal e Encargos	1.447.244,42	16,71
Dirigentes	251.952,42	2,91
Pessoal Próprio	1.188.191,73	13,72
Estagiários	7.100,27	0,08
Treinamentos/Congressos e Seminários	29.984,91	0,35
Viagens e Estadias	12.480,51	0,14
Serviços de Terceiros	494.752,91	5,71
Pessoa Física/Pessoa Jurídica	494.752,91	5,71
Consultoria dos Investimentos	67.404,36	0,78
Consultoria Jurídica	37.726,73	0,44
Consultoria Contábil	0,00	0

DESCRIÇÃO	Acumulado no Ano	% sobre Total
Recursos Humanos	2.385,98	0,03
Informática	258.775,93	2,99
Gestão/Planejamento Estratégico	921,53	0,01
Auditoria de Investimentos	34.342,97	0,40
Outras	93.195,41	1,08
Despesas Gerais	647.691,93	7,48
Aluguel Predial	131.352,56	1,52
Correios	65.704,54	0,76
Aluguel das Máquinas de Xerox/Envelopadora	14.786,65	0,17
Taxas de Custódias	250.930,55	2,90
P.I.S.	23.492,45	0,27
Cofins	200.967,21	2,32
Outras Despesas Administrativas	0,00	0
Depreciações e Amortizações	-73.481,43	-0,85
Outras Despesas	0	0
3. REVERSÃO DE RECURSOS PARA O PLANO DE BENEFÍCIOS	0	0
4. OUTRAS DESPESAS	0	0

DESCRIÇÃO	Total	% sobre Total	Gestão Própria 0,29%	Gestão Terceirizada 99,71%
DESPESAS ADM. COM CARTEIRA DE INVESTIMENTO	5.599.641,61	100,00	16.069,29	5.583.572,32
Diretas	2.783.132,91	49,70	16.069,29	2.767.063,62
Investimentos *	2.783.132,91	49,70	16.069,29	2.767.063,62
Indiretas	2.816.508,70	50,30	0	2.816.508,70
Custódia	627.504,90	11,21	0	627.504,90
Corretagens	0,00	0	0	0,00
Taxa de Administração	1.803.910,15	32,21	0	1.803.910,15
Taxa de Performance	0,00	0	0	0,00
Taxa Anbima	6.429,00	0,11	0	6.429,00
Taxa Selic	218.930,30	3,91	0	218.930,30
Taxa Cetip	44.269,74	0,79	0	44.269,74
Auditoria	9.792,75	0,17	0	9.792,75
Outras Taxas	105.671,86	1,89	0	105.671,86

* CONFORME DETALHAMENTO NO ITEM 2 DO QUADRO DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

